

RESUMENES XXXVI CONGRESO CHILENO DE CIRUGIA PEDIATRICA

**O PROPRANOLOL NO TRATAMENTO DOS HEMANGIOMAS PROLIFERATIVOS**

Autores: Galvao do Amaral Campos, Heloisa  
Hospital A. C. Camargo  
São Paulo, Brazil

**Introdução:** Os hemangiomas proliferativos (HP) são os tumores mais frequentes da infância. São lesões benignas que regredem a partir do segundo ano de vida. Porém, a conduta expectante representa risco de comprometimento estético e funcional. Porém, medicamentos como corticóide e interferon apresentam efeitos colaterais indesejáveis. Recentemente, o propranolol foi apresentado na literatura como uma opção terapêutica para tratamento dos HP.

**Objetivo:** Temos como objetivo relatar a resposta ao propranolol observada no tratamento dos portadores de HP.

**Material e Método:** Foram 73 pacientes portadores de HP - idade entre 1 e 33 meses - 79% meninas - segmento cefálico em 88% - 66% maiores que 5 cm - 27% receberam corticoterapia prévia. Os pacientes foram tratados com propranolol oral 2mg/kg/dia, uso contínuo - 32% foram tratados com sessões de dye laser.

**Resultados:** A melhora foi observada em todos os casos e variou entre 20 a 95% com redução do volume e melhora da tonalidade das lesões. Não houve relato de efeitos colaterais ou toxicidade durante o tratamento.

**Discussão:** Os HP apresentam progressão dramática nas primeiras semanas de vida. Podem causar deformidade, provocar ferimentos, comprometer funções como a visão e a respiração. Para os casos tratados com propranolol, observamos efetividade no tratamento dos HP. A atuação do propranolol nos HP pode ser explicada por causar vasoconstrição capilar, reduzir a expressão dos fatores angiogênicos VEGF e bFGF, e induzir a apoptose endotelial.

**Conclusão:** O propranolol foi efetivo no tratamento dos HP interrompendo a progressão e induzindo a regressão precoce.